



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

**PETRINA IAPARRA DOS SANTOS GOMES  
TAISY SOUZA LEÃO**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACINETES COM FÍSTULA  
ARTERIOVENOSA: uma revisão integrativa**

**Macapá  
2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá  
Jamile da Conceição da Silva – CRB-2/1010

---

Gomes, Petrina Iaparra dos Santos.

Atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com fistula arteriovenosa: uma revisão integrativa. / Petrina Iaparra dos Santos Gomes, Taisy Souza Leão; orientadora, Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello. – Macapá, 2021.

9 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Fundação Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

1. Enfermagem - Prática. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Diálise renal. 4. Fístula arteriovenosa. I. Leão, Taisy Souza. II. Mello, Maria Virgínia Filgueiras de Assis, orientadora. III. Fundação Universidade Federal do Amapá. V. Título.

610.73 G633a  
CDD. 22 ed.

---

## Atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com fístula arteriovenosa: uma revisão integrativa

Nursing performance in the care of patients with arteriovenous fistula: an integrative review

Desempeño de enfermería en el cuidado de pacientes con fístula arteriovenosa: una revisión integrativa

Petrina Iaparra dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Taisy Souza Leão<sup>1</sup>, Anneli Mercedes Celis de Cárdenas<sup>1</sup>, Camila Rodrigues Barbosa Nemer<sup>1</sup>, Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar a atuação da enfermagem no cuidado aos pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa (FAV). **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante os descritores: Diálise Renal/Diálisis Renal; Cuidados de Enfermagem/Atención de Enfermería e Fístula Arteriovenosa, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Selecionaram-se artigos completos disponíveis nos idiomas português e espanhol, com recorte temporal entre 2016 a 2020. **Resultados:** A seleção resultou em sete estudos, sendo três publicados em 2018 (42,9%), dois publicados em 2019 (28,58%), um publicado em 2017 (14,3%) e outro em 2020 (14,3%), com predomínio no idioma português (n= 6, 85,7 %). **Conclusão:** Esta revisão ressalta o papel singular da enfermagem, por meio da excelência na assistência prestada, que perpassa pela avaliação, planejamento e execução da assistência de enfermagem, contribuindo com a redução de complicações e assegurando maior durabilidade à FAV e por consequência, prolongamento da vida do paciente.

**Palavras-chave:** Diálise renal, Fístula Arteriovenosa, Cuidados de Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify the role of nursing in the care of patients on hemodialysis with arteriovenous fistula. **Methods:** integrative literature review, carried out at the VHL, Academic Google and Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), using the descriptors: Renal Dialysis/Renal Dialysis; Nursing Care/Nursing Care and Arteriovenous Fistula, combined through the Boolean operators “AND” and “OR”. Full articles available in Portuguese and Spanish were selected, with a time frame between 2016 and 2020. **Results:** The selection resulted in seven studies, three published in 2018 (42.9%), two published in 2019 (28.58% ), one published in 2017 (14.3%) and the other in 2020 (14.3%), with a predominance in the Portuguese language (n= 6, 85.7%). **Conclusion:** This review highlights the unique role of nursing, through excellence in the care provided, which permeates the assessment, planning and implementation of nursing care, contributing to the reduction of complications and ensuring greater durability for AVF and, consequently, extension of the patient's life.

**Key words:** Renal dialysis, Arteriovenous Fistula, Nursing care.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá-AP. \*E-mail: [virginia@unifap.br](mailto:virginia@unifap.br)

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar el papel de la enfermería en el cuidado de pacientes en hemodiálisis con fístula arteriovenosa. **Métodos:** revisión integrativa de la literatura, realizada en la BVS, Google Académico y Portal de Revistas de la Coordinación para la Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), utilizando los descriptores: Diálisis Renal / Diálisis Renal; Atención de Enfermería / Atención de Enfermería y Fístula Arteriovenosa, combinados a través de los operadores booleanos “Y” y “O”. Se seleccionaron los artículos completos disponibles en portugués y español, con un marco temporal entre 2016 y 2020. **Resultados:** La selección resultó en siete estudios, tres publicados en 2018 (42,9%), dos publicados en 2019 (28,58%), uno publicado en 2017 (14,3%) y el otro en 2020 (14,3%), con predominio de la lengua portuguesa (n = 6, 85,7%). **Conclusión:** esta revisión destaca el papel singular de la enfermería, a través de la excelencia en el cuidado proporcionado, que permea la evaluación, planificación e implementación de los cuidados de enfermería, contribuyendo a la reducción de complicaciones y asegurando una mayor durabilidad de la FAV y, en consecuencia, prolongar la vida del paciente.

**Palabras clave:** Diálisis renal, Fístula arteriovenosa, Cuidado de enfermería.

## INTRODUÇÃO

Os cuidados da enfermagem constituem um dos principais componentes de suporte dos serviços de saúde. Em vista disso, a satisfação dos pacientes com os cuidados de enfermagem, tornou-se o mais importante preditor da satisfação geral com os cuidados hospitalares e meta importante de qualquer organização de saúde (GOH MI, et al., 2016). Os enfermeiros têm um papel central em oferecer apoio emocional e psicológico aos pacientes e suas famílias, assim como apoiar o paciente durante o diagnóstico, propiciando aos pacientes, a prestação de assistência com qualidade (AKHTARI- ZAVARE M, et al., 2010).

Além da prestação de assistência técnica, constitui requisito dos enfermeiros, possuir conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais qualificadas, fornecendo suporte informativo, emocionais e práticos (GOH MI, et al., 2016; BUCHANAN J, et al., 2015). Nesta direção, deslocando nosso olhar para a doença renal crônica, que se tornou um dos problemas de saúde pública que ameaçam a saúde global. A progressão desta doença, evolui ao estágio da doença renal terminal (DRET), a qual requer uma terapia renal substitutiva para tornar viável a vida do paciente (COUSER WG, et al., 2011; REHMAN IU, et al., 2020).

Entre as modalidades de terapia renal substitutiva, a hemodiálise se mantém como tratamento prevalente, sendo a fístula arteriovenosa (FAV), um dos meios que proporciona acesso vascular preferencial à realização da hemodiálise. A FAV é confeccionada através de procedimento cirúrgico e requer um tempo de maturação para tornar viável a sua utilização. O processo de maturação da FAV é importante, para propiciar resistência ao vaso sanguíneo e fluxo sanguíneo adequado para a realização da hemodiálise (CARVALHO JL, et al., 2019).

Para uma diálise de qualidade, a FAV necessita ser preservada e protegida, em vista disso, a literatura destaca a coparticipação do profissional enfermeiro, nas orientações dos cuidados com o acesso vascular, assim como na identificação de problemas que possam comprometer a funcionalidade da FAV (MENDONÇA DOEA, et al., 2015; SOUSA CN, 2012).

Diante das considerações apresentadas e reconhecendo que os enfermeiros são frequentemente desafiados em manter-se atualizados sobre evidências científicas que norteiam a excelência no cuidado ao paciente, aliado ao fato de ter a FAV importância vital ao paciente em hemodiálise, uma vez que todo paciente sem um bom acesso vascular é considerado como sendo de alto risco à mortalidade, este artigo tem como objetivo, identificar a atuação da enfermagem no cuidado aos pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa.

## MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método pertinente para investigar o estado da arte de uma temática, sendo conduzida com vistas à identificação, análise e síntese dos estudos existentes (SOUZA MT, et al., 2010). Neste mesmo contexto, Mendes KDS, et al. (2008) destacam que este método ao reunir e sistematizar desfechos de estudos sobre um tema delimitado de forma sistemática e ordenada, contribui para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema investigado.

Fundamentado pelo referencial preconizado por Whitemore e Knafl (2005), o desenho deste estudo contemplou seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICo, acrônimo constituído por P: participantes, I: fenômeno de interesse e Co: contexto (JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2014).

A seguinte estrutura foi considerada: P – Enfermagem; I – cuidado de pacientes em hemodiálise ; Co – Pacientes com fístula arteriovenosa.

Desse modo, delimitou-se a seguinte questão norteadora: Como se dá a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa?

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português ou espanhol e com recorte temporal entre 2016 a 2020. Adotou-se como critérios de exclusão: artigos sem acesso gratuito, publicações em forma de dissertações, teses, relatos de casos, casos clínicos, artigos duplicados e títulos não condizentes com os descritores elencados.

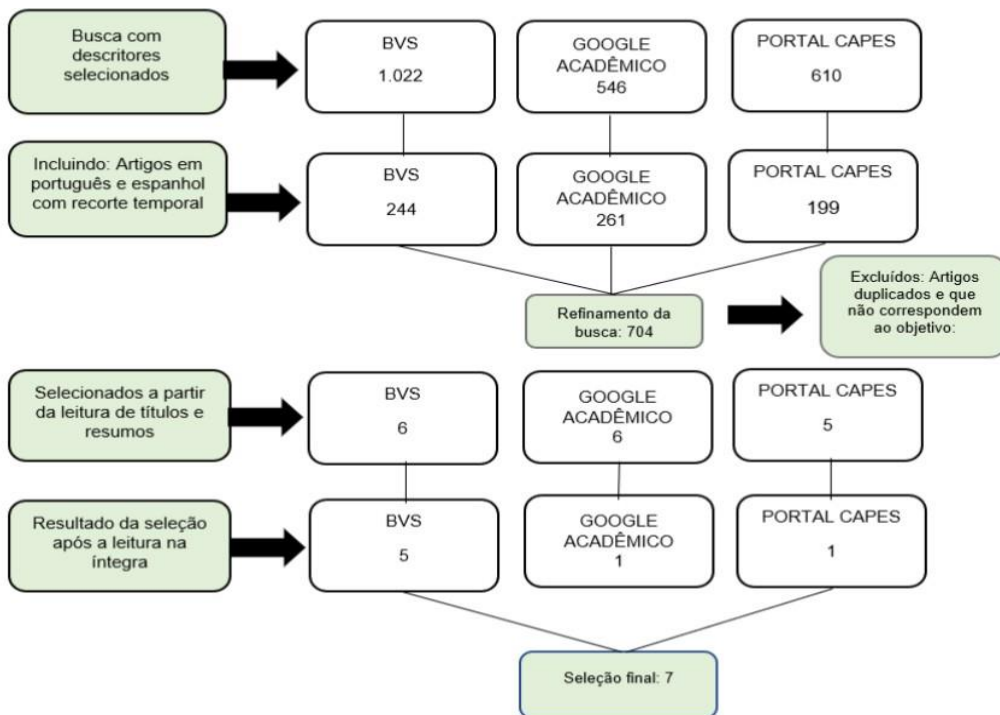
A busca pelos estudos foi realizada no período de julho de 2021, por dois pesquisadores conjuntamente, nas bases de dados: Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, e portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Durante a busca utilizou-se os seguintes descritores em ciência da saúde (DeCS): Diálise Renal/Diálisis Renal; Cuidados de Enfermagem/Atención de Enfermería e Fístula Arteriovenosa, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

As publicações artigos foram organizadas e os dados coletados por meio de um instrumento elaborado pelas autoras, contemplando: autor, ano de publicação, título, idioma, objetivos e principais resultados. Posteriormente, as informações foram analisadas de forma minuciosa, possibilitando a discussão fundamentada em evidências científicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta revisão incluiu 17 estudos nas bases de dados distribuídos da seguinte maneira: 35,3% na BVS (n= 6); 35,3% no Google Acadêmico (n= 6) e 29,4% no Portal CAPES (n= 5). Após a análise minuciosa e aplicação dos critérios de elegibilidade, excluíram-se 10 (58,9%) publicações, sendo 4 (0,4 %) e por duplicidade, 6 (0,6 %) por não tratarem da temática após a leitura do artigo na íntegra. (**Figura 1**).

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa



Fonte: Gomes PIS, et al., 2021

Ao analisar os artigos, constata-se prevalência de artigos publicados no ano de 2018 (n= 3; 42,9%), seguidos pelos anos 2019, 2017 e 2020 respectivamente (n=2; 28,58%; n=1; 14,3% e n=1; 14,3%). No que diz respeito ao idioma, observou-se o predomínio de artigos em português, correspondente a 85,7 % (n= 6). (Quadro 1).

Quadro 1: Sistematização das publicações de acordo com autor, ano de publicação, título, idioma, objetivo e principais resultados.

Autor (Ano)	Título	Idioma	Objetivo	Principais resultados
TURRADO MS, et al. (2017)	Factores que influyen en la satisfacción del paciente de diálisis con enfermería	Espanhol	Analisar os fatores envolvidos na satisfação dos pacientes em hemodiálise em relação à equipe de enfermagem.	Em termos de confiabilidade: confiam nas enfermeiras a habilidade de puncionar a fístula e não confiam nas novas enfermeiras.
CLEMENTINO DC, et al. (2018)	Pacientes em Hemodiálise: Importância do Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa	Português	Averiguar o conhecimento dos pacientes com doença renal crônica acerca do autocuidado com a fístula arteriovenosa (FAV).	O score de acertos das questões relacionadas ao autocuidado variou de 15 (62,5 %) a 24 (100%).

FERNANDES RA, et al (2018)	Identificação da Fístula Arteriovenosa e suas Complicações pelos Enfermeiros dos Serviços de Entrada de Cárceres – MT	Português	Verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a identificação da fístula arteriovenosa e suas complicações nos serviços de entrada do município de Cáceres – MT.	Todos reconhecem pelo menos uma complicação, sendo flebite e hematoma as mais citadas. Houve confusão em 14% dos cuidados prescritos.
MOTA YKP et al. (2018)	A percepção do paciente renal crônico acerca da fístula arteriovenosa e suas implicações no autocuidado	Português	Avaliar a percepção do paciente renal crônico em relação ao autocuidado com a fístula arteriovenosa e ainda as complicações desencadeadas pela falta de cuidados desses pacientes.	As principais complicações as infecções, os traumas, aneurisma, trombose e roubo de fístula, tendo na maioria dos casos a perda da fístula arteriovenosa, submetendo o paciente a mais um procedimento invasivo e às consequências sistêmicas desses fatores.
CARVALHO JL, et al. (2019)	Fatores de Risco para Pacientes com Falência Recorrente de Fístula Arteriovenosa	Português	Identificar os fatores de risco/condicionantes para a falência da fístula arteriovenosa e analisar os cuidados necessários para manutenção da fístula arteriovenosa.	A hipotensão e as punções repetidas foram os fatores de risco/condicionantes com maior ocorrência.
PENNAFORT VPS, et al. (2019)	Tecnologia Educacional para orientação de Idosos nos cuidados com a Fístula Arteriovenosa	Português	Desenvolver atividade educativa na orientação dos cuidados com a fístula arteriovenosa, a partir das demandas de idosos com doença renal crônica em hemodiálise.	Desvelaram-se dúvidas e ações inapropriadas ante as intercorrências, como sangramento, infiltrações, rompimento, baixo fluxo da fístula e infecções.
MATIAS DMM, et al.(2020)	Cuidado individual domiciliar de pacientes com	Português	Analisar o cuidado individual domiciliar de pacientes com	Elencaram-se três categorias: Cuidado individual domiciliar do

	Fístula Arteriovenosa		fístula arteriovenosa na prevenção de complicações.	paciente com as fístulas arteriovenosas; Estratégias de autocuidado para a prevenção de complicações em pacientes com as fístulas arteriovenosas, e, Autocuidado dos pacientes com as fístulas arteriovenosas: orientações recebidas pelos profissionais de saúde e desafios da prática domiciliar diária.
--	-----------------------	--	---	--

**Fonte:** Gomes PIS, et al., 2021

Entre as inúmeras atribuições do enfermeiro como integrante de uma equipe multiprofissional, o desenvolvimento de habilidades no cuidado de pacientes que possuem FAV, constitui instrumento fundamental para subsidiar uma assistência eficaz, o que contribui para a redução da morbidade e mortalidade do paciente que realiza hemodiálise. Nesta direção, ao intervir de forma eficiente e imediata, tendo por fundamentação a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na implementação do cuidado ao paciente com FAV, favorece o bem estar e a qualidade de vida do paciente renal crônico (SILVA RS, et al., 2020).

Em face aos estudos selecionados, a habilidade de punção da FAV, foi registrado como um dos atributos mais valorizados pelos pacientes. Por esta razão, depositam sua confiança nos profissionais mais experientes (TURRADO MS, et al., 2017). A este respeito, estudos evidenciam que a punção da FAV implica em inúmeros cuidados e para evitar o comprometimento da sua funcionalidade, em especial as primeiras punções ou acessos difíceis, deve ser realizada por enfermeiros mais experientes e nunca delegada a enfermeiros com menor experiência em diálise. Este requisito contribui para a menor ocorrência de hematomas e infiltrações, complicações estas que podem levar à baixo fluxo, falência ou trombose da FAV (MOREIRA AGMM, et al., 2013; HEMPHILL H e ALLON M, 2003; NGUYEN VD, et al., 2003).

Nesta mesma perspectiva, Moreira AGMM et al. (2013), também ressaltam que o vínculo de confiança é indispensável na interação da equipe e o paciente em hemodiálise. Além do conhecimento técnico e teórico, é indispensável a empatia pelo paciente isso faz com que o paciente se sinta mais confortável com quem está cuidando dele, no ato de puncionar deve-se haver uma avaliação prévia e escolher o melhor local para a punção, observar as reações do paciente e compreender o que o paciente está sentindo, isso demonstra o cuidado com o paciente trazendo uma confiança ainda maior com o profissional que está puncionando sua FAV.

Em vista disto, Turrado MS, et al. (2017), ressaltam a importância da relação profissional-paciente e quanto é fundamental construir uma relação de confiança, segurança, que resulta em uma credibilidade no trabalho da equipe daquela unidade de diálise, tornando o tratamento mais tranquilo e criando-se um laço de amizade entre a enfermagem e o paciente.

No estudo realizado por Clementino DC, et al. (2018), que objetivou averiguar o conhecimento dos pacientes com DRC acerca do da FAV, identificou-se lacunas relacionadas ao autocuidado. Neste âmbito, necessita-se direcionar os cuidados de enfermagem para o desenvolvimento de comportamentos sobre a gestão da FAV, de forma a manter a eficácia da mesma. Ressalta-se ainda, a relevância do enfermeiro em



auxiliar o paciente renal crônico a adaptar-se à doença, incentivando o autocuidado e auxiliando a conquista de um nível ideal de bem-estar e independência (PEREIRA HDR, 2018; SOUSA C, 2014).

Na pesquisa de Fernandes AR, et al. (2018), identificou-se que apenas metade dos enfermeiros referiram ter realizado prescrição de cuidados para as complicações relacionadas a FAV. Todos os enfermeiros do estudo conheciam pelo menos uma complicação, sendo hematomas e flebite as mais citadas. Outros estudos corroboram com estes achados, registrando adicionalmente complicações como trombose, edema, e infecções, fazendo-se necessária a atuação do enfermeiro na identificação de tais complicações. Assim sendo, a atuação do enfermeiro mediante intervenções de enfermagem, utilização de técnicas corretas de tratamento, cuidando e orientando o paciente aos cuidados adequados, propicia de forma mais efetiva à preservação da FAV (CORGOZINHO JNC, 2020; SOUZA CN, 2009).

Também Mota YKP, et al. (2018), identificaram em seu estudo, complicações relacionadas a FAV tais como: roubos, infecções, traumas, trombos e aneurismas, complicações estas que requerem a atuação do enfermeiro para que o paciente se empodere do autocuidado, tendo em vista que muitas vezes o conformismo por parte do paciente acaba prejudicando esses cuidados. Neste mesmo âmbito, estudo realizado por Franco PR, et al. (2018), identificou trombose relacionada ao acesso vascular, roturas de anastomoses e hematomas. Portanto, ressalta-se a importância da conscientização do paciente a respeito dos cuidados adequados com a FAV (MAGALHÃES RAV, et al., 2020).

Aspecto de destaque no estudo de Carvalho JL, et al. (2019), registrou a hipotensão e as punções repetidas como os fatores de risco/condicionantes com maior ocorrência para falência da FAV. Nessa direção, cabe destacar que complicações dessa natureza podem ser minimizadas por meio do monitoramento clínico regular e da rotina de cuidados, realizadas conjuntamente pelo paciente e equipe de saúde (SANTOS BP, et al., 2017; SIMPLÍCIO AB, 2015).

Estudo realizado por Pennafort VPS, et al. (2019), desvelou dúvidas e ações inapropriadas de idosos frente às intercorrências relacionadas a FAV. Desse modo, a atividade educativa facilitou a troca de saberes acerca dos cuidados recomendados na preservação da fístula. Selhantes resultadosm são evidenciados no estudo de Pessoa NRC e Linhares FMP (2015), ao registrar que nem todos os pacientes possuem conhecimento satisfatório inerentes a FAV, todavia, pressupunham que estavam realizando os cuidados corretos. Nesta acepção, a educação em saúde se torna uma estratégia para a adoção das técnicas corretas de cuidados, a comunicação efetiva traz resultados positivos e proporciona uma relação interpessoal entre o enfermeiro-paciente, o que gera um fortalecimento de vínculo entre o paciente e a equipe de enfermagem (COITINHO D, et al., 2015).

Por sua vez, Matias DMM, et al. (2020), visando analisar o cuidado individual domiciliar de pacientes que possuem FAV e prevenir complicações, identificou a não realização dos cuidados diários por parte dos envolvidos embora já tivessem sido orientados a respeito. Em vista disso, ressalta-se a atuação da enfermagem e assistência baseada no cuidado integral, técnico e científico no desempenho de ações específicas, em prol de estimular a adesão no autocuidado para esse público (SANTANA NF, et al., 2019).

Por esta razão a enfermagem tem um papel singular na educação em saúde com pacientes que possuem FAV, pois apesar das orientações, muitos pacientes possuem dificuldades de seguir as recomendações diárias (MATIAS DMM, et al., 2020).

## **CONCLUSÃO**

Os achados deste estudo identificaram que a atuação da enfermagem no cuidado aos pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa, abrangeram confiabilidade relacionada a habilidade de punção, a importância da educação em saúde para o autocuidado com a FAV e complicações associadas ao acesso vascular. Em vista disso, esta revisão ressalta o papel singular da enfermagem, por meio da excelência na assistência prestada, que perpassa pela avaliação, planejamento e execução da assistência de enfermagem, contribuindo com a redução de complicações e assegurando maior durabilidade a FAV e por consequência, prolongamento da vida do paciente.

## REFERÊNCIAS

1. AKHTARI-ZAVARE M, et al. Patient satisfaction: Evaluating nursing care for patients hospitalized with cancer in Tehran Teaching Hospitals, Iran. *Global Journal of Health Science*, 2010; 2(1): 117- 126.
2. BUCHANAN J, et al. Satisfaction with nursing care in the emergency department of an urban hospital in the developing world: A pilot study. *International Emergency Nursing*, 2015; 23(3): 218- 224.
3. CARVALHO JL, et al. Fatores de risco para pacientes com falência recorrente de fístula arteriovenosa. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 2019; 11(5): 1188-1193.
4. CLEMENTINO DC, et al. Pacientes em hemodiálise: Importancia do autocuidado com a fístula arteriovenosa. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 2018; 12(7): 1841- 1852.
5. COITINHO D. et al. Intercorrências em hemodiálise e avaliação da saúde de pacientes renais crônicos. *Avances en Enfermería*, 2015; 33(3): 362-371.
6. CORGOZINHO JNC. Conhecimento dos pacientes portadores de doença renal crônica terminal: fatores de risco, cuidados clínicos e complicações associadas. Dissertação (mestrado em saúde pública) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020; 65 p.
7. COUSER WG, et al. The contribution of chronic kidney disease to the global burden of major noncommunicable diseases. *Kidney Int*, 2011; 80: 1258–1270.
8. FERNANDES AR, et al. Identificação da fístula arteriovenosa e suas complicações pelos enfermeiros dos serviços de entrada de Cáceres- MT. *Revista de APS*, 2018; 21(3): 408- 417.
9. FRANCO PR, et al. Manejo da trombose aguda de fístulas arteriovenosas de pacientes em hemodiálise: relato de experiência em um centro brasileiro. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, 2018; 40(4): 351- 359.
10. GOH MI, et al. A descriptive quantitative study on multiethnic patient satisfaction with nursing care measured by the revised humane caring scale. *Applied Nursing Research*, 2016; 31: 126-131.
11. HEMPHILL H, ALLON M. (2003). How can the use of arteriovenous fistulas be increased?. *Seminars in Dialysis*, 2021; 16(3): 214-216.
12. JOANNA BRIGGS INSTITUTE. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014.
13. MAGALHÃES RAV, et al. Fístula arteriovenosa na insuficiência renal crônica: cuidados e complicações. *Brazilian Journal of Health Review*, 2020; 3(2): 2000- 2007.
14. MATIAS DMM, et al. Cuidado individual domiciliar de pacientes com fístula arteriovenosa. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 2020; 14: 1-7.
15. MENDES KDS, et al. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2008; 17(4): 758-764.
16. MENDONÇA DOEA, et al. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos submetidos à hemodiálise. *Revista Cogitare Enfermagem*, 2015; 20(1): 60- 6.
17. MOREIRA AGMM, et al. Preservação da fístula arteriovenosa: ações conjuntas entre enfermagem e cliente. *Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery*, 2013; 17(2): 256-562.

18. MOTA YKP, et al. A percepção do paciente renal crônico acerca da fístula arteriovenosa e suas implicações no autocuidado. *ReonFacema*, 2018; 4(3): 1164-1170.
19. NGUYEN VD, et al. A Multidisciplinary Team Approach to Increasing AV Fistula Creation: a community-based nephrology practice experience. *Nephrology News & Issues*, 2003; 17(7): 54-57.
20. PENNAFORT VPS, et al. Tecnologia educacional para orientação de idosos nos cuidados com a fístula arteriovenosa. *Enfermagem em Foco*, 2019; 10(6): 79- 84.
21. PEREIRA HDR. Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa da Pessoa em Programa Regular de Hemodiálise. Dissertação (Mestrado em enfermagem medico-cirúrgico) Instituto Politecnico de Viana Castelo. Portugal, 2018; 142 p.
22. PESSOA NRC, LINHARES FMP. Pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa: conhecimento, atitude e prática. *Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery*, 2015; 9(1): 73-79.
23. REHMAN IU, et al. Chronic kidney disease-associated pruritus and quality of life in Malaysian patients undergoing hemodialysis. *Therapeutic Apheresis and Dialysis*, 2020; 24: 17-25.
24. SANTANA NF, et al. Autocuidado com fístula arteriovenosa em terapia renal substitutiva. *Revista Científica de Enfermagem*, 2019; 9(26): 60- 67.
25. SANTOS BP, et al. Doença renal crônica: relação dos pacientes com a hemodiálise. *ABCS Health Sciences*, 2017; 42(1): 8-14.
26. SILVA RS, et al. Assistência de enfermagem na manutenção do acesso vascular arteriovenoso de pacientes renais crônicos em hemodiálise: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020;(44), e2956.
27. SIMPLÍCIO A B. Avaliação da perviedade e maturação das fístulas arteriovenosas com o exame ultrassom doppler precoce. Trabalho de Conclusão de Curso (título de Residência Médica) – Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, 2015; 36 p.
28. SOUSA C, et al. Interventions to promote self-care of people with arteriovenous fistula. *Journal of Clinical Nursing*, 2014; 23(13-14): 1796-1802.
29. SOUSA CN. Cuidar da pessoa com fístula arteriovenosa: modelo para a melhoria contínua. *Rev Port Saúde Pública*, 2012; 30(1): 11–17.
30. SOUSA CN. Cuidar da pessoa com fístula arteriovenosa: Dos Pressupostos Teóricos aos Contextos das Práticas. Mestrado (Ciências de Enfermagem). INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR – UNIVERSIDADE DO PORTO, 2009; 209 p.
31. SOUZA MT, et al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 2010; 8(1): 102- 106.
32. TURRADO MS, et al. Factores que influyen en la satisfacción del paciente de diálisis con enfermería. *Enfermagem em Nefrologia*, 2017; 20(1): 66-75.
33. WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review:updated methodology. *J Adv Nurs*, 2005; 52(5): 546-553.